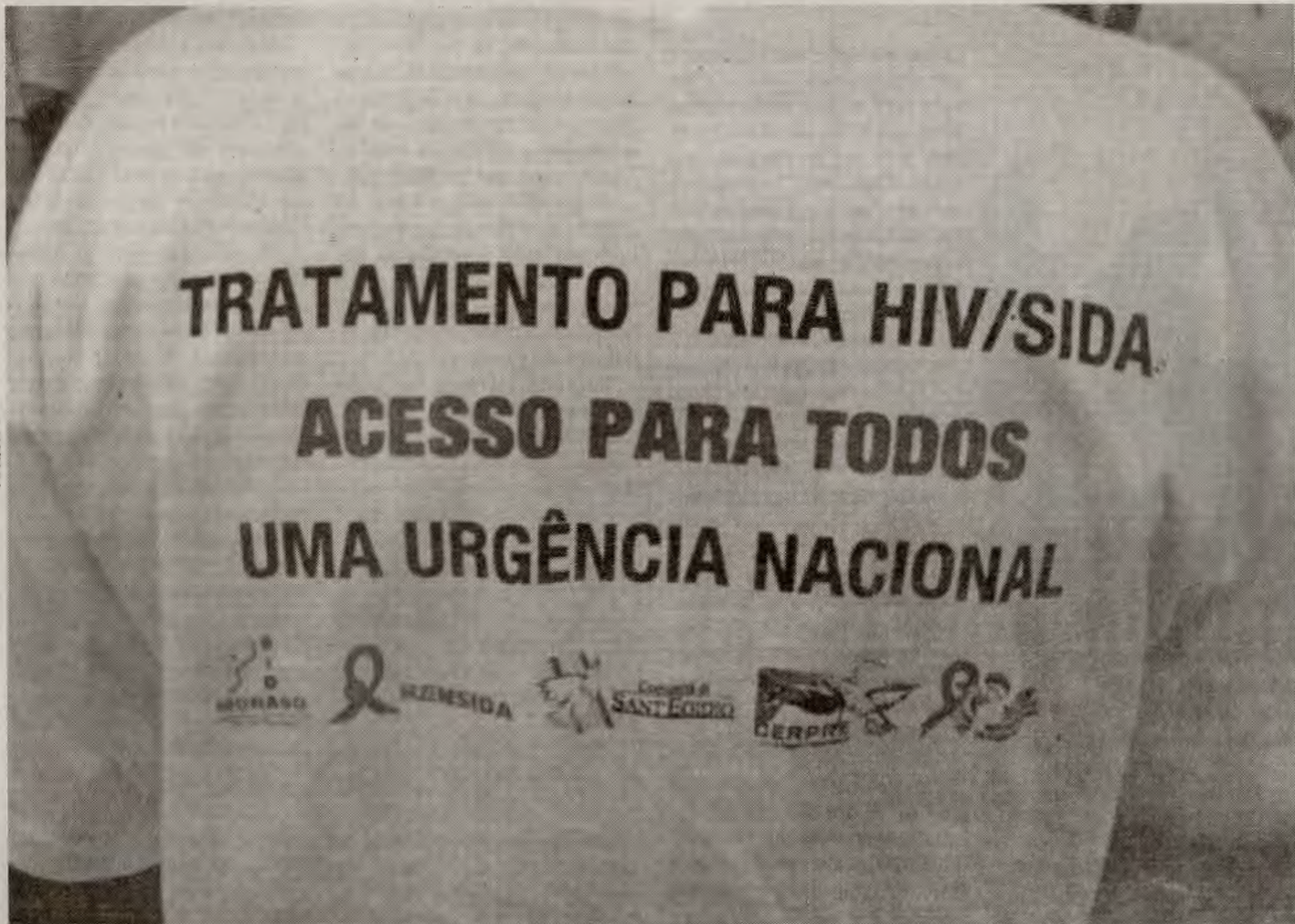


Baixam novas infecções pelo HIV em Tete

B BERNARDO CARLOS

A PROVÍNCIA de Tete regista uma descida de novas infecções pelo HIV, tendo passado de 7,5 por cento em 2016 para 5,3 em 2017, como resultado das acções de prevenção levadas a cabo por profissionais de saúde afectos à rede sanitária da província de Tete.



Tete comemora redução de novas infecções

A directora nacional adjunta para a área de Assistência Médica no Ministério da Saúde, Elina Macamo, que terminou fim-de-semana uma visita de trabalho a Tete, disse que os indicadores também são satisfatórios noutras doenças transmissíveis, com enfoque para tuberculose, malária e cólera.

“A prevenção de doenças é a chave para descongestionar os nossos hospitais, assegurar qualidade de atendimento e responder à demanda ao sector”, disse Macamo. Por outro lado, recomendou os profissionais de saúde a prosseguirem a sensibilização da população, sobretudo na zona rural, para adoptarem bons hábitos de culinária para reduzir os níveis de desnutrição, melhorando o estado nutricional das crianças e jovens.

“As crianças são o futuro de

Moçambique, por isso devemos redobrar esforços para melhorar o seu estado nutricional”, apelou.

Orientou ainda ao uso racional dos medicamentos e material médico-cirúrgico e melhorias no atendimento para garantir a elevação do nível de satisfação dos utentes das unidades sanitárias da província e do país no geral.

Durante a estadia na província de Tete, Elina Macamo, que participou no Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Saúde, congratulou os avanços alcançados no cumprimento do Plano Económico Social, tendo apelado ainda ao maior empenho e desdobramento para vencer os desafios persistentes na área. “Saímos satisfeitos pelo balanço das actividades planificadas e executadas no ano passado, e agora juntos vamos trabalhar para levar a população a ter acesso a mais e melhores ser-

viços, cumprindo o plasmado no Programa Quinquenal do Governo”, referiu.

Apontou que o Ministério da Saúde está à procura de melhores abordagens da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Por seu turno, a directora provincial de Saúde de Tete, Carla Mosse Lázaro, disse que, no quadro da expansão de serviços de saúde às comunidades rurais, encontra-se numa fase bastante adiantada a obra de construção de um Centro de Saúde Rural de Tipo II, incluindo residências, na localidade de Minga, distrito de Zumbo.

“Estamos em obras de acabamento do bloco operativo do hospital de Furuncungo, sede distrital de Macanga, que vai aliviar o sofrimento da população, uma vez que todas as intervenções cirúrgicas eram efectuadas no

Hospital Provincial de Tete, com riscos sérios aos pacientes durante a viagem”, precisou Carla Mosse.

A província de Tete tem uma rede sanitária constituída por 130 unidades e 93 médicos de várias especialidades.